



Divulgação de Blogs nos Mecanismos de Busca

Desenvolvido por Celso Lemes
© CriarBlog.com - Todos os direitos reservados

Você pode distribuir, imprimir, compartilhar por email ou citar em seu site ou blog, desde que o conteúdo não seja alterado e que a fonte original seja citada.

<http://www.criarblog.com>

Índice

Introdução	3
Uma pequena introdução sobre o que será abordado neste E-book.	
Conquistando a confiança do Google	3
Você irá aprender como conquistar a confiança do Google.	
Criando um blog amigável ao Google	4
Você irá aprender alguns recursos utilizados nos blogs que os impedem que sejam indexados corretamente.	
Criando conteúdo de Qualidade	5
Dicas para criar conteúdo de qualidade.	
Criando títulos otimizados	6
Dicas para criar títulos otimizados nos post	
Trabalhando os links internos	7
Dicas para criar links internos e melhorar a indexação das páginas mais antigas do blog.	
Conseguindo links externos	7
Dicas para conseguir links externos.	
Descobrimo palavras-chaves	8
Dicas para descobrir palavras-chaves competitivas.	
Criando um Mapa do Site	10
Dicas para criar um Mapa do site e melhorar a indexação de posts mais antigos.	
Criando um Site Map	10
Dicas para criar um SiteMap e ajudar o Google a encontrar suas páginas e entender a estrutura do blog.	
Utilizando a ALT Tag	11
Dicas para utilizar a Alt Tag e melhorar a indexação da página.	
Utilizando as Meta Tags	11
Dicas para utilizar as Meta Tags.	
Posicionando e destacando as palavras-chaves no conteúdo	11
Dicas para montar a estrutura dos textos nos posts.	
Utilizando a tag nofollow	12
Dicas sobre a utilização da tag nofollow.	
Não exagere na otimização	12
Dicas para evitar super otimizar o blog e acabar sendo punido por isso.	

Introdução

Os buscadores são muito populares entre os internautas por oferecer uma ferramenta que os permitem encontrar coisas que de outra forma seria muito difícil.

Dentre todos os buscadores espalhados pela internet, os mais utilizados pelos internautas são o [Google](#), [MSN](#) e o [Yahoo](#) sendo o Google o mais utilizado dos 3..

Por isso o Google é de longe o buscador que mais ajuda os webmasters tanto na divulgação quanto na rentabilização de blogs e que outros buscadores apenas representam uma pequena parte da equação.

Portanto conseguir aparecer entre os primeiros sites nos resultados das buscas do Google para palavras-chaves competitivas pode resultar em centenas ou até milhares de visitas todo mês.

Porém não adianta montar um blog inserir algum conteúdo e esperar que tudo aconteça como mágica. É necessário criar conteúdo de qualidade e otimizar as páginas com base em palavras-chaves competitivas.

Para ajudar você eu criei este pequeno E-book que tem como foco a otimização de blogs utilizando a plataforma [WordPress](#), porém a maior parte das dicas apresentadas aqui podem ser utilizadas em qualquer tipo de blog ou site.

Antes de iniciarmos nossa jornada quero salientar que o Google utiliza mais de 200 critérios para determinar o posicionamento dos sites nos resultados das pesquisas, porém alguns destes critérios tem maior influência e que serão abordados neste E-book.

Conquistando a confiança do Google

O Google é considerado o melhor buscador devido ao seu avançado algoritmo que é capaz de organizar os sites que aparecem nos resultados das buscas de forma inteligente e rigorosa.

Portanto para que seu blog apareça nas primeiras posições, é necessário que o Google saiba que o seu blog contém as qualidades necessárias para merecer ser destacado.

Para conseguir fazer isso, minhas dicas são:

Crie um blog útil para os visitantes

Apesar de todos os critérios utilizados pelo Google na hora de determinar o posicionamento dos sites, minhas pesquisas apontaram que ele também conta com a ajuda de um exército de usuários que classificam a qualidade dos sites e blogs que aparecem nos resultados das buscas.

Estou falando de usuários comuns assim como “Eu e Você”.

Para você entender melhor, digamos que você vá até o buscador do Google e pesquise pelo termo “Criar Blog”

O Google irá retornar um lista de blogs que foram classificados como relevantes para este termo buscado. Nesta lista você poderá conferir os sites um por um até encontrar o que deseja.

Se você clicar no primeiro site da lista e encontrar o que deseja e decidir permanecer no site, o

Google irá identificar que o site em questão está classificado corretamente para o termo Criar Blog e não mudará nada nos resultados.

Mas se ao invés de ficar no site, você decidir voltar até o buscador e clicar no segundo site listado, seja porque não gostou do conteúdo ou porque alguma coisa como banners em excesso, navegabilidade ou design ruim o fez decidir procurar por outro site, o Google poderá identificar que o primeiro site não é relevante para o termo Criar Blog e que o segundo site deveria ocupar a primeira posição na lista, podendo então mudar a ordem dos resultados quando o próximo visitante realizar a mesma pesquisa.

É claro que para que a ordem dos resultados seja alterada é necessário um número razoável de visitantes que realizem as mesmas ações e infelizmente esta quantidade é um segredo que só o pessoal que trabalha por trás do algoritmo do Google que deve saber.

Portanto o conteúdo de qualidade, navegação clara e design limpo são os principais fatores que ajudam uma página a aparecer nas primeiras posições. Não importa se o seu blog contém apenas imagens ou se é rico em texto, o importante é que o visitante encontre o que precisa sem se sentir incomodado..

Atualize frequentemente

Ao atualizar seu blog com frequência você estará indicando que se importa com seu blog e que o conteúdo pode ser considerado uma fonte de informação.

Minha recomendação é que publique novos posts em uma média de 2 a 7 atualizações semanais para indicar ao Google que seu blog está sendo cuidado.

Tenha um domínio próprio

Diariamente milhares de novos sites e blogs são criados utilizando serviços gratuitos como o [Blogger](#) e [Wordpress.com](#) e a grande maioria destes blogs não são continuados.

O motivo de o blogueiro ter abandonado o blog podem ser vários, mas o principal motivo é que o blogueiro “não desembolsou nada” e não está preocupado com a renovação do domínio ou com a hospedagem e isso acaba gerando uma infinidade de blogs fantasmas.

Por este motivo o domínio próprio indica seriedade aos buscadores e acelera o reconhecimento do blog perante o Google.

Não copie conteúdo alheio

O ato de copiar conteúdo alheio é mal visto não só pelas pessoas, mas também pelo Google (e outros buscadores) que pode penalizar ou até mesmo banir blogs que copiam.

Crie um Blog Amigável ao Google

O Google possui um sistema de indexação que vasculha o código das páginas a procura de textos para serem indexados.

Portanto para que o indexador consiga trabalhar é necessário que ele tenha o caminho livre, que encontre textos em abundância e links dispostos de uma forma que o oriente sobre as demais páginas do blog.

O problema é que alguns blogs possuem partes que não são amigáveis ao indexador e o impede de realizar o trabalho de indexação.

Nestes casos o blog acaba sofrendo, já que o conteúdo ou parte do conteúdo não são indexados adequadamente e conseqüentemente não aparecem nos resultados das buscas.

Alguns destes bloqueios são:

Páginas protegidas por login

Páginas protegidas com senha não proíbem apenas o acesso de pessoas não autorizadas, mas também o indexador que não consegue acessar o blog.

Se você pensa em criar áreas protegidas por senha, evite proteger o blog todo (muito comum em fóruns de discussão).

Animações em Flash

O indexador do Google sofreu várias melhorias como a capacidade de ler textos contidos em animações em Flash, porém o resultado ainda não é satisfatório.

Se você pensa em inserir animações em Flash em seu blog, evite fazer isso com o menu de navegação, pois o indexador poderia não encontrar as demais páginas do blog.

Se precisar adicionar animações em Flash, faça com moderação e evite criar todo o blog em Flash.

Textos em imagens

O indexador do Google não consegue compreender textos contidos em imagens.

Portanto se realmente precisar utilizar imagens no lugar do texto, faça com moderação, certificando-se de que existe texto suficiente no restante da página.

Use HTML

O indexador do Google é das antigas e gosta de HTML. Portanto é imprescindível que ao visitar uma página para indexar o conteúdo ele encontre textos e links em abundância escritos em HTML (ou qualquer outra linguagem que retorne em HTML quando a página é acessada).

Portanto se precisar criar menus de navegação em Javascript ou qualquer outra linguagem não amigável, sempre crie o mesmo menu utilizando HTML.

Criando conteúdo de qualidade

Assim como na vida real onde as pessoas se interessam pela qualidade de um carro ou um livro que compram, no mundo virtual acontece a mesma coisa.

Quando as pessoas realizam suas pesquisas nos buscadores, elas estão atrás de conteúdo que seja interessante a elas.

O Google sabe disso e a fim de manter a qualidade de seus serviços e fidelizar cada vez mais seus usuários, ele mantém um certo controle de qualidade e não gosta de enviar seus usuários para sites que não mereçam.

Não importa se o seu site oferece apenas imagens (como papeis de parede), é um site de música ou é rico em texto. O que importa é que esse conteúdo seja interessante para os visitantes.

Você pode tornar seu site mais atrativo oferecendo conteúdo que seja único, apresentado de uma maneira diferente, com um assunto específico ou com um atendimento diferenciado.

Por exemplo:

Imagine que eu crie uma página que indique 10 buscadores onde você possa divulgar seus sites gratuitamente.

Essa página conteria uma ótima lista onde os webmasters poderiam divulgar seus sites.

Agora imagine se eu demorasse um pouco mais de tempo e criasse uma página assim “100

Buscadores para você divulgar seu site”.

Essa página conteria uma Hiper, Super, Ótima lista lista onde os webmasters poderiam divulgar seus sites.

Criando Títulos Otimizados

Dentre os critérios utilizados para definir as posições nos resultados das buscas um dos mais importante é o título das páginas.

O título da página é o texto que pode ser visto na parte superior do navegador quando acessamos um determinado site. Confira o título que pode ser visto no CriarBlog.com



Para que você tenha uma idéia, quando seu blog é listado nos resultados das buscas, o título seguido de uma breve descrição do site é a primeira coisa que o visitante vê.

Repare que o título que aparece nos resultados do Google para o termo Criar Blog é o mesmo apresentado na inicial do blog CriarBlog.com

[Criar Blog Dicas para Fazer blogs Grátis - SEO WordPress e Monetização](#)

Aqui no **Criar Blog** eu havia implantado este plugin no final de cada post, exibindo dois blocos do AdSense para todos os visitantes que chegassem ao **blog ...**

[www.criarblog.com/](#) - 56k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)

Para que se obtenha melhores posições é recomendado que o título contenha palavras-chaves que sejam utilizadas com frequência pelos internautas e que seja atrativo o suficiente para incentivar o clique por parte dos visitantes.

Ordem do título

Para o Google, as palavras que aparecem no início do título tem mais valor que as palavras que aparecem no final. Portanto é muito importante colocar organizar as palavras-chaves de modo que as principais apareçam no início do título.

Quais palavras-chaves colocar no título

Para descobrir quais seriam as palavras-chave que tem maior procura pelos internautas, você pode utilizar uma ferramenta oferecida pelo Google chamada de [Google Insights for Search](#) que permite fazer comparações entre palavras ou termos para descobrir quais tem maiores chances de receber visitas.

Por exemplo:

Digamos que você queira criar uma página para vender automóveis, e você tem a opção de colocar no título os seguintes termos “vender carro, vender carros, vender veículo, vender automóvel”.

Uma pesquisa por estes termos no Google Insights for Search mostra que os termos “vender carro e vender carros” são os mais buscados e que os termos “vender veículo, vender automóvel” quase não são utilizados pelos internautas. Confira a imagem abaixo.

Compare by	Search terms	Filter
<input checked="" type="radio"/> Search terms <input type="radio"/> Locations <input type="radio"/> Time Ranges	Tip: Use the minus sign to exclude terms. (wimbledon -tennis) vender carro [X] vender carros [X] vender veiculo [X] vender automóvel [X] + Add search term	Web Search [v] Brazil [v] All subregions [v] Last 12 months [v] All Categories [v] <input type="button" value="Search"/>

Web Search Volume: vender carro vs. vender carros vs. vender veículo...

Brazil, Last 12 months

Categories: [Automotive](#), [Society](#), [Local](#), [Games](#), [Real Estate](#), [Arts & Humanities](#)

Totals	
vender carro	63
vender carros	72
vender veículo	12
vender automóvel	10

Lembrando que você deve resistir a tentação de tentar obter mais visitas colocando títulos que não façam muito sentido em suas páginas, como por exemplo “Fotos da mulher melão” sendo que o seu site fala sobre carros.

O algoritmo do Google pode acabar detectando que o título não corresponde ao conteúdo e acabar penalizando a página ou até mesmo o site todo.

Quantidade de Palavras

O Google dá ao título um valor de 100% que é dividido entre as palavras-chaves presentes. Quanto maior o número de palavras, menor é o valor de cada uma delas.

Portanto eu recomendo que mantenha um número de 5 a 10 palavras-chaves por título.

Títulos únicos

Independente de quantas páginas seu blog possui tente criar títulos únicos evitando repeti-los em mais que 20% das páginas.

Dica para quem usa o WordPress

Existe um plugin para o WordPress chamado de [All in One SEO Plugin](#) que permite editar o título que aparece no topo do navegador independente do título do post.

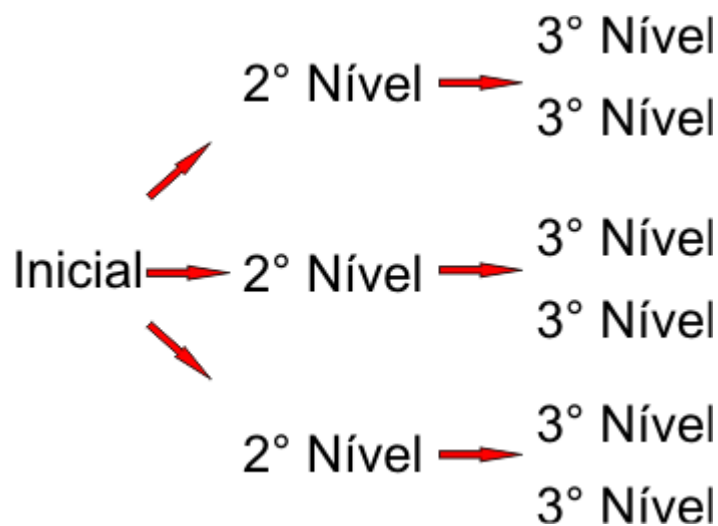
Importante!

O abuso da otimização dos títulos, como excesso de palavras-chaves, palavras repetidas ou palavras que não estejam presentes no conteúdo poderá resultar em penalização ou banimento de seu blog.

Trabalhando os links Internos

Além de servir como meio de levar os visitantes de uma página a outra, os links internos são utilizados pelo Google como uma forma de identificar as principais páginas de seu site junto com suas respectivas palavras âncoras.

O problema é que o indexador do Google dá mais valor para os links encontrados até o terceiro nível.



Por isso é que a linkagem interna é importante, ela garante que todas (ou quase todas) as páginas de seu site estejam mais perto da raiz do site e sejam encontradas e indexadas pelo Google com maior importância.

Além disso, alguns experts em otimização dizem que links contidos dentro do conteúdo das páginas tem mais valor que links fixos no menu de navegação.

Por isso, sempre que estiver criando uma nova página, tente criar links apontando para páginas relacionadas, principalmente aquelas que não aparecem no menu de navegação.

Alguns dos fatores referentes aos links que são levados em consideração pelo Google são:

Quantidade de links que apontam para uma determinada página

Quanto mais links uma página recebe, mais importante é esta página para o Google.

Depois da página principal, as páginas que podem ser acessadas a partir do menu de navegação costumam ser as mais importantes, já que recebem links de todas as demais páginas.

Quantidade de links que uma determinada página contém

Quanto mais links uma página contém, seja para páginas internas ou externas, menor é o valor que ela pode passar para as páginas que recebem os links.

Portanto para aumentar a eficácia dos links internos, é recomendado evitar criar páginas com mais de 100 links.

Página de origem do link

Cada página do site recebe pelo Google um valor X que pode ser repassado para as demais páginas na forma de links, aumentando o valor de cada uma das páginas que recebe.

Dentre todas as páginas de um site, a inicial geralmente é a mais forte pelo fato de que normalmente todas as outras páginas do site assim como sites externos apontam links para ela.

Palavras âncoras no link

Palavra âncora é a palavra ao qual o link está associado e é utilizada pelo Google para determinar a palavra-chave que deveria ser associada com a página que recebe o link.

Por exemplo: Se eu criar um link para o meu site com as palavras “[Criar Blog](#)” teria muito mais efeito do que eu criar um link com as palavras “Clique Aqui” que é uma palavra mais genérica.

Conseguindo Links Externos

Os links que um blog recebe de outros sites, podem influenciar muito no posicionamento das páginas nos resultados das buscas no buscador do [Google](#).

Eles são considerados importantes por parte do Google porque na maioria das vezes são criados por webmasters (ou blogueiros) que criam links apontando para o seu blog por pura vontade, sem que tenham sido manipulados.

Os links neste caso são considerados votos de credibilidade, onde o site que passa o link, dá ao blog que recebe, um voto de confiança.

Quanto mais votos um blog recebe, mais importante ele é perante o Google. Isso quer dizer que maiores são as chances das páginas do blog que recebe o link aparecer nas primeiras posições dos resultados das buscas.

É claro que todo link é link e sempre será bem vindo, porém existem alguns critérios que são levados em consideração pelo Google com relação aos links externos que pode influenciar no valor que será dado ao site que recebe.

Página que recebe o link

Uma coisa que devemos entender é que o valor agregado ao voto é dado apenas a página que recebe e não ao blog como um todo. Isso quer dizer que se uma das páginas de um site recebeu um link, será essa a página privilegiada.

Palavras âncora

Assim como os links internos, as palavras âncoras contidas no link são levadas em consideração para determinar as palavras as quais o site que recebe o link deveria ser bem posicionado.

Importância da página onde o link se encontra

Quanto mais importante for a página que parte o link, mais valor esse link pode passar ao blog que recebe.

Por isso links que partem de sites novos geralmente não ajudam a melhorar a importância do site que recebe, pois ainda não são importantes para o Google.

Nicho do site que aponta o link

O link terá muito mais valor se o assunto abordado no site que dá o link for relevante ao site que o recebe.

Receber um link de um site que fale sobre carros não vai ajudar muito no posicionamento se o seu site fala sobre pinturas.

Como conseguir links

Minha experiência com a criação de sites e blogs me ensinou que não existe um caminho fácil para conseguir links que realmente agreguem valor ao blog.

Descobri que a melhor maneira de conseguir links é realmente merecer, criando conteúdo de qualidade que outros webmasters achem interessante a ponto de apontar um link.

Portanto para quem está começando eu recomendo que procure divulgar seu blog em [diretórios de sites](#) e redes de bookmarking como o [Via6](#) e [Linkk](#).

Dica

Recomendo que evite participar de esquemas de troca de links (também chamado de links recíprocos) pois são consideradas técnicas **Black Hat Seo** e seu blog pode acabar sendo penalizado pelo Google.

Descobrimo Palavras-Chaves

As palavras-chaves utilizadas para otimizar as páginas de um blog podem influenciar bruscamente na quantidade de visitantes enviados pelos buscadores.

Isso acontece devido ao fato de que as pessoas costumam digitar certas palavras (ou conjunto de palavras) mais que outras.

Quando fazemos nossas pesquisas nos buscadores, uma pequena alteração no termo pesquisado como a adição ou subtração de um “S” no final da palavra já altera totalmente o resultado, retornando resultados diferentes que levam a sites diferentes.

Para que você tenha uma idéia, no meu site CriarSites.com o conjunto de palavras “Criar Site” é quase duas vezes mais buscado que o termo “Criar Sites”. Confira o gráfico abaixo

1.	criar site	4,396	2.35	00:03:01
2.	criar sites	2,049	3.47	00:05:32

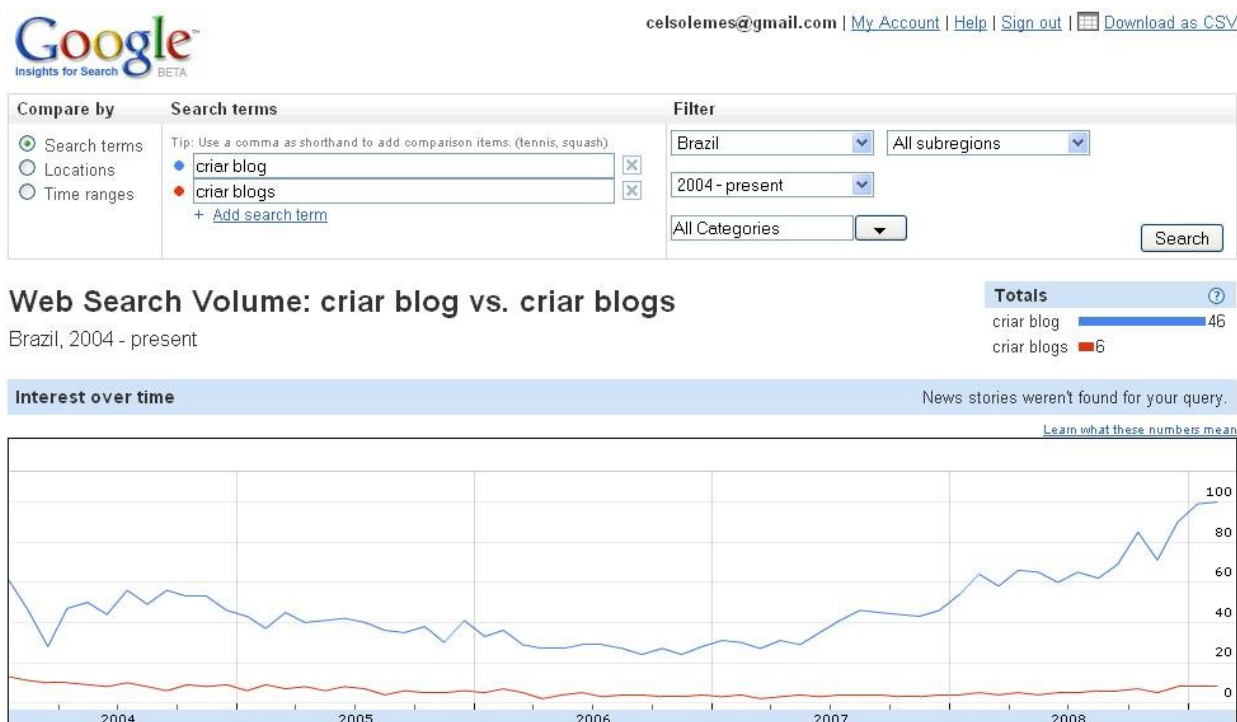
Repare que a única diferença entre os dois termos é a simples adição da letra S no final, que modifica totalmente os resultados.

Felizmente meu site aparece na primeira posição para ambos os termos, porém essa história poderia ser diferente. Eu poderia ter que escolher entre otimizar meu site para um dos dois termos.

Mas e aí, qual termo eu deveria escolher? Com S ou sem S?

Como descobrir as melhores palavras-chaves

O próprio **Google** oferece aos webmasters uma ferramenta muito interessante que é o [Google Insights for Search](#). Ele permite realizar comparações de palavras utilizando filtros por região, sub-região, data e categorias.



Esta é uma ferramenta obrigatória para webmasters e blogueiros que pensam em melhorar o

desempenho de suas páginas, permitindo focar seus esforços no que realmente vale a pena.

Porém você deve entender que além de você outras pessoas também utilizam esta ferramenta e pensam em brigar pelos mesmos termos que você. Isso pode gerar uma concorrência muito grande, diminuindo as chances de seu blog ser bem posicionado.

Se você acha que o seu blog tem conteúdo de qualidade e capacidade de conseguir as primeiras posições, vá em frente e lute.

Criando um Mapa do Site

Além de ajudar os visitantes a encontrarem o conteúdo do seu blog, o mapa do site oferece uma maneira extra de o indexador do Google encontrar as demais páginas de seu blog.

Como eu citei anteriormente o Google não indexa os links além de 3 níveis, por isso é importante oferecer ao indexador diversas maneiras de encontrar todas as páginas do blog.

Criando o mapa do Blog

Para quem utiliza o WordPress existe um plugin chamado [Dagon Design Sitemap Generator](#) que cria automaticamente um mapa do site com todos os links para os posts contidos no blog.

Confira este plugin em ação no meu [mapa do site](#).

Se você utiliza algum outro sistema de blog que não seja o WordPress e que não ofereça um plugin como este, deverá criar um página e inserir manualmente os links para as principais páginas.

Criando um SiteMap

O Sitemap é diferente do Mapa do Site. Trata-se de um arquivo XML suportado pelos principais buscadores como Google, Yahoo, MSN e Ask.com que fica localizado na pasta raiz do blog contendo o endereço de todas (ou somente as principais) as páginas disponíveis no site.

Ele indica ao indexador do Google (e aos demais buscadores) quando uma página é atualizada, frequência de atualização e importância de cada página, permitindo ao indexador catalogar as páginas do site de uma maneira mais inteligente.

O Sitemap é útil em casos de...

Sites de conteúdo dinâmico.

Sites com páginas que não podem ser encontradas facilmente.

Sites novos.

Como criar um Sitemap

Para o WordPress existem diversos [plugins](#) que são capazes de criar um sitemap que é atualizado automaticamente sempre que haja alguma mudança nos posts do blog.

No [Criar Blog](#) eu utilizo o plugin [Google XML Sitemaps Generator for WordPress](#).

Se você utiliza uma plataforma que não ofereça um plugin como este poderá criar o arquivo sitemap.xml utilizando o programa [SiteMap Creator](#) ou o site [XML SiteMaps](#).

Depois de criar seu arquivo xml, publique-o na pasta raiz do seu site.

Lembrando que se você optar por criar o sitemap manualmente, terá que atualizá-lo sempre que fizer atualizações significativas nas páginas de seu blog.

Cadastrando o Sitemap

Após criar e publicar seu Sitemap será necessário que você o cadastre no [Webmaster Tools](#) do Google para que ele comece a catalogar as suas páginas.

Nota

Lembrando que alguns serviços gratuitos de criação e hospedagem de sites (principalmente as gratuitas) não suportam a extensão xml.

Utilizando as Alt Tags

A principal função da **Alt tag** é exibir um texto alternativo quando uma imagem não é carregada na página, porém esta TAG também é utilizada pelo Google para definir as palavras-chaves da página como se fosse um complemento ao conteúdo, além de ser utilizada para determinar as palavras-chaves no [Google Imagens](#).

Por isso é muito importante nomear as imagens e criar ALT Tags que reflitam o conteúdo da imagem.

Utilizando as Meta Tags

Embora as **Meta Tags** não sejam mais importantes como antigamente, elas ainda podem ajudar (pouco) a melhorar o posicionamento das páginas.

Ao criar suas meta tags, procure inserir as principais **palavras-chaves** e também variações dela separadas por vírgula.

Por exemplo: criar, blog, blogs, fazer, wordpress, seo, otimização

Como os resultados desta prática não são tão eficazes, eu recomendo que apenas pense em trabalhar as meta tags se tiver tempo sobrando, caso contrario foque seus esforços na criação de conteúdo de qualidade.

Lembrando que não é recomendado que você repita o mesmo conjunto de Meta Tags em mais de uma página. Se não for possível variar as palavras-chaves, a melhor coisa a se fazer é deixar em branco.

Posicionando e destacando as palavras-chaves no conteúdo

Aparentemente o Google dá mais valor as palavras que aparecem no início, no final da página e também na proximidade que elas se encontram no contexto.

O ideal é que o mesmo conjunto de palavras que aparecem no título, sejam repetidos no primeiro parágrafo e em outras posições dentro do contexto.

Destaque as palavras-chaves

Outra maneira de indicar as principais palavras-chaves é aplicar **negrito** e ou sublinhar as palavras.

Isso indica ao indexador que tais palavras são mais importantes no contexto.

Utilizando atributo Nofollow

O atributo nofollow foi uma idéia criada pelo Google e que em seguida foi adotada pelo Yahoo e MSN.

Trata-se de um código que quando presente junto a um link indica aos buscadores que ele não deve ser seguido, ou seja, ele não terá valor para o pagerank.

Essa foi a maneira encontrada pelos buscadores para amenizar o número cada vez mais crescentes de spans em blogs e manipulação do pagerank em geral.

O atributo nofollow deve ser “obrigatoriamente utilizada” em links e banner que apontem para sites de parceiros, links para programas de afiliados ou links patrocinados.

Como utilizar o atributo nofollow

Um link normal é formado na maioria das vezes da seguinte forma:

Visite o `Criar Blog`

O resultado seria esse : Visite o [Criar Blog](http://criarblog.com).

Com o uso da tag nofollow o link seria construído da seguinte forma

Visite o `Criar Blog`.

Que ficaria assim: Visite o [Criar Blog](http://www.criarblog.com/).

Ambos os links parecem iguais para o visitante, mas não para os buscadores que identificam a tag nofollow dentro do código.

Não exagere na otimização

Muitos webmasters cometem o erro de trabalharem demais na otimização, podendo causar um efeito contrário do desejado, levando o blog a ser punido pelos buscadores.

Por exemplo: Evite criar títulos com excesso de palavras-chaves, evite criar em uma única página diversos links que levam para uma mesma página, evite criar links internos em uma quantidade exagerada de palavras-chaves, evite destacar todo o texto com negrito, etc.

O ideal é que você aprenda estes princípios básicos sobre a otimização e vá aplicando estas técnicas conforme for publicando novas páginas.

As páginas que já tenham sido publicadas devem ser otimizadas lentamente para evitar que sejam penalizadas.

Conclusões

Os buscadores são ótimas ferramentas para divulgação de sites, porém você deve entender os princípios básicos para conseguir fazer com que os buscadores estejam a seu favor.

As dicas apresentadas aqui neste E-Book representam técnicas atuais utilizadas por profissionais em otimização de blogs e sites, porém repare que os buscadores alteram seus algoritmos de tempos em tempos para impedir que os praticantes de técnicas proibidas tentem manipular os resultados.

Para manter-se atualizado sobre as novas técnicas utilizadas e outras dicas relacionados a construção de blogs, visite o [Criar Blog](#).

Você também pode acompanhar meu site de dicas para criação e otimização de sites <http://criarsites.com/>

Comunidade no Orkut
[Orkut](#)

Siga me no Twitter
[Twitter](#)

Ass. Celso Lemes – Webmaster e Blogueiro